nara roesler

# asuka anastacia ogawa melinha

nara roesler são paulo

abertura

23 de março

exposição

23 mar – 11 maio, 2024



## asuka anastacia ogawa

nara roesler são paulo

A Nara Roesler São Paulo tem o prazer de apresentar *Melinha*, primeira exposição individual de Asuka Anastacia Ogawa (1988, Tóquio, Japão) no Brasil, que reúne uma seleção de treze pinturas desenvolvidas pela artista especialmente para a ocasião. A mostra abre ao público no dia 23 de março, como parte do circuito oficial da SP-Arte 2024, e segue em exibição até 11 de maio.

Nascida no Japão, Ogawa passou parte da infância e adolescência em Petrópolis, no Rio de Janeiro, cidade natal de sua família materna. Depois, a artista completou seus estudos na Suécia e graduou-se na Central Saint Martins College, em Londres, e atualmente vive em Los Angeles, nos Estados Unidos. A diversidade cultural que permeou seus anos de formação teve grande impacto em sua produção artística, que incorpora diferentes referências visuais, crenças e tradições.

Sobre fundos monocromáticos e vibrantes, suas pinturas oníricas retratam figuras andróginas com rostos cuidadosamente construídos e olhos amendoados que parecem mirar para além dos limites da tela. As imagens retratadas por Ogawa remetem, sobretudo, à sua ancestralidade japonesa e afro-brasileira. "Embora eu não tenha um tema quando pinto, estou sempre pensando em minha mãe, avó e bisavó, e na beleza, força, luta e amor de nossos ancestrais", diz a artista.

Para esta exposição, no entanto, a proximidade familiar foi também física. Pela primeira vez, Asuka produziu em companhia de sua mãe que, se interessou pela pintura e acabou por participar ativamente na produção de algumas das obras na preparação dos fundos das telas. Além da participação direta no desenvolvimento dos trabalhos, a presença materna proporcionou à Ogawa uma atmosfera de calma e de serenidade que transparece nas obras, enquanto que seu processo de produção também foi marcado pelo aprofundamento, por parte da artista, em práticas meditativas. Durante este período, mãe e filha, lado a lado, puderam também revisitar memórias de Amelia, avó materna de Asuka, cujo apelido, Melinha, dá nome à presente exposição.

A influência do legado ancestral na produção de Ogawa é visível não só através dos diversos elementos e detalhes presentes em suas telas, tais como vestimentas, adereços, objetos e animais cuidadosamente inseridos em suas composições, como também através da representação de situações cotidianas e temas relacionados ao afeto, criando obras ambíguas e misteriosas carregadas de simbolismos que a conectam às suas diversas raízes.













Candle, 2024 tinta acrílica sobre tela 190,5 x 157,5 x 3,8 cm























Monday, 2024 tinta acrílica sobre tela 41 x 51,4 x 4,1 cm







Murasaki, 2024 tinta acrílica sobre tela 61 x 76,5 x 3,8 cm



Baby Mushrooms, 2024 tinta acrílica sobre tela 61 x 76,2 cm





Kaori, 2024 tinta acrílica sobre tela 175,3 x 205,7 x 3,8 cm



### asuka anastacia ogawa

n. 1988, Tóquio, Japão vive e trabalha entre Los Angeles

Nascida no Japão, Asuka Ogawa viveu parte da infância e adolescência no Brasil, completou seus estudos na Suécia e graduou-se na na Central Saint Martins, em Londres. A diversidade cultural que permeou seus anos formativos teve grande impacto em sua produção artística, que incorpora diferentes referências visuais, crenças e tradições.

Suas pinturas oníricas, com fundos monocromáticos e vibrantes, trazem representações frontais de crianças andróginas, semelhantes a bonecas, e construídas com grande economia formal, tendo seus rostos cuidadosamente construídos e olhos amendoados que parecem mirar para além do quadro. O esquema de construção dessas composições pictóricas, que por sua economia formal e intensidade cromática trazem uma certa aura de mistério, acaba por aproximá-las de imagens de natureza espiritual. Existe em sua poética grande referencia de sua própria ancestralidade, que combina elementos japoneses e afro-brasileiros. Nas palavras da artista: "Embora eu não tenha um tema quando pinto, estou sempre pensando em minha mãe, avó e bisavó, e na beleza, força, luta e amor de nossos ancestrais."

Esse legado ancestral fica visível nos demais elementos que compõem as telas de Asuka, como vestimentas, adereços, objetos e animais. As situações em que estão inseridos esses personagens são bastante enigmáticas e, mesmo cenas banais e cotidianas como uma lavagem de roupa ou um jogo entre crianças, nas telas de Asuka ganham contornos metafísicos, carregadas de simbolismos que conectam a artista às suas diversas raízes.

#### exposições individuais selecionadas

- Pedra, Blum & Poe, Los Angeles, EUA (2023)
- Tamago, Blum & Poe, Los Angeles, EUA (2022)
- Feijão, Half Gallery, Nova York, EUA (2019)
- Soup, Henry Taylor's, Los Angeles, EUA (2017)

#### exposições coletivas selecionadas

- Room by room: concepts, themes and artists in The Rachosfy Collection, The Warehouse, Dallas, EUA (2023)
- Co-respondences: Brazil and abroad, Nara Roesler, Nova York, EUA (2023)
- 5471 Miles, Blum & Poe, Los Angeles, EUA (2020)
- Don't Eat Me, Deli Gallery, Nova York, EUA (2018)
- Early 21st Century Art, Almine Rech Gallery, Londres, Reino Unido (2018)

#### coleções selecionadas

- Dallas Museum of Art, Dallas, EUA
- Nasher Museum of Art, Duke University, Durham, EUA
- · X Museum, Pequim, China

# nara roesler

são paulo

avenida europa 655 jardim europa, 01449-001 são paulo, sp, brasil t 55 (11) 2039 5454 rio de janeiro

rua redentor 241 ipanema, 22421-030 rio de janeiro, rj, brasil t 55 (21) 3591 0052 new york

511 west 21st street new york, 10011 ny usa t 1 (212) 794 5038 info@nararoesler.art www.nararoesler.art